Estratégia
CONCURSOS

Aul

Conhecimentos Específicos (Parte I) p/ SECRIANÇA-DF (Atendente de Reintegração Socioeducativa) 2019

Professor: Alexandre Herculano, Lucas Guimarães, Marcos Girão, Thais de Assunção (Equipe Marcos Girão)

1 - Apresentação 2
2 - Planejamento de Segurança 5
2.1. Conceito 5
2.2. Princípios do Planejamento 8
2.3. Níveis do Planejamento 10
2.4. Metodologia de Planejamento 22
2.5. Modularidade e Faseamento 26
2.6. Educação para Segurança 38
3 - Questões de sua Aula 51
4 - Gabarito 65

1 - APRESENTAÇÃO

Olá, meus amigos!

Primeiramente, gostaria de compartilhar minha alegria e privilégio em tê-los como meus futuros alunos nessa jornada preparatória para o próximo concurso da Secretaria da Criança do Distrito Federal

Falando um pouco sobre nós: eu, Marcos Girão, com muito orgulho, sou **Analista do Banco Central**, lotado no **Departamento de Segurança**, Coordenador de Riscos, Continuidade e Normas, na sede do órgão em Brasília.

Minha formação acadêmica é em Gestão Pública, pela FATEC – Curitiba, e sou pós-graduado em **Direção de Segurança** pela Universidade Aberta de Portugal.

Minha experiência no ensino para concursos públicos começou em 2009, ministrando aulas presenciais de Legislação de Trânsito, fruto de experiência como estudante dessa disciplina durante os dois anos anteriores.

Ainda no ano de 2010, concorrendo a um dos concursos mais disputados do país, logrei aprovação para o cargo de Técnico do Banco Central do Brasil (área de segurança). Aí, amigos, não perdi tempo!!! A partir também das muitas horas dedicadas de estudo nas disciplinas relativas à Segurança Corporativa, dos variados cursos oferecidos pelo Banco nos quais participei, iniciei o desenvolvimento de mais um projeto de ensino: Segurança Corporativa para Concursos.

Nos últimos oito anos, mesclando as áreas de TRÂNSITO e SEGURANÇA, ministrei, modéstia a parte, com enorme sucesso, cursos presenciais e cursos on-line em Fortaleza (minha terrinha natal!) e em Brasília (a terrinha adotiva!) voltados para os concursos.

Eu, Alexandre Herculano, sou servidor público federal (Analista) e especialista em Perícia Criminal e Ciências Forense. Além desse, passei, também, para o TRT e TRF do Paraná, MPU, Polícia Civil (Inspetor de Polícia, Oficial de Cartório e Papiloscopista) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF (duas vezes), Analista do STJ (Inspetor de Segurança) e outros.

Sou formado em Administração Pública, Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública, Pós-graduado em Perícia Criminal e Ciências Forense e Pós-graduando em Penal e Processo Penal. Atuei quatro anos na Secretaria Nacional de Segurança Pública (Ministério da Segurança Pública), que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos da PRF, PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF, PCRJ e outros. Tivemos vários aprovados, logo, espero fazer parte do seu sucesso também!

Os *feedbacks* que temos recebido de nossos alunos têm sido fantásticos! Para vocês terem uma ideia, vejam só exemplos dos vários comentários positivos que recebemos nesses últimos meses:

> *"Prof. Girão, sei que não me conhece, mas não podia deixar de agradecer pelo que fez por mim. Tenho certeza de que as suas aulas foram fundamentais para minha aprovação no concurso de*

Policial Legislativo Federal da Câmara dos Deputados. Durante toda minha preparação só estudei pelo seu material para as matérias específicas do edital que vc preparou. Saiu hoje a tão desejada nomeação. Acabei ficando em 1° Lugar neste certame e hoje divido com vc minha alegria. Valeu Professor, muito obrigado por me proporcionar o conhecimento necessário para a tão sonhada aprovação. Continue trilhando o sonho de muitos concurseiros! Forte Abraço! Deus proteja vc e sua família."

"Valeu professor pela dedicação do senhor nas aulas. Fique sabendo que cada detalhe das suas explicações não são em vão, nos ajuda bastante. Tanto é que fui aprovado no concurso do STF para segurança judiciária em segundo lugar. E eu quero dedicar essa vitória ao senhor, e toda essa realização só aconteceu ao DEUS todo poderoso. Valeu, mesmo! Que o Sr. JESUS guie todos os seus passos para que todos os seus se realizem. 2º Lugar STF – Técnico Judiciário Especialidade Segurança."

"A didática e forma de ensino é excelente, para os adeptos a forma de estudo em PDF. Continue assim. Trabalho excepcional."

"Olá, bom dia! Gostaria de agradecer ao professor Marcos Girão pela aprovação em 1º lugar para o cargo de provimento efetivo de Agente de Trânsito Vistoria Veicular Detran-MT... Ambas as disciplinas gabaritei as questões.... Muito Obrigada!!!!"

"Professor, venho apenas para agradecer o curso para o MPU 2015. Logrei êxito como 1º lugar para SP e agradeço ao senhor. Obrigado pelo curso e pela qualidade do material, os quais foram fundamentais para minha aprovação. Abraço!!! Que Deus o abençoe sempre!

"Curso 100% satisfatório! por mais que eu não tenha terminado o curso todo, tudo que vi até agora foi muito útil para meus estudos, parabéns ao Herculano."

"Venho agradece imensamente ao professor Alexandre Herculano, fiquei em 1º colocado no concurso do TRT RJ de 2017, para área de Segurança Judiciária."

"Olá, professor. Quero deixar meu agradecimento. Estou aprovado no TRF 2º 2017, Técnico Segurança e Transportes 2017. Fiz o curso específico com o seu material. Fica minha consideração ao trabalho. Abraço.

Prof passei em 2º lugar para Agente do Detran-CE 2018 p/ Aracati, quero lhe agradecer pelo material que fez no Estratégia, foi certeiro! Eu estudei tudo várias e várias vezes!! Obrigada!"

Vejamos como será o cronograma do nosso curso, de teoria e exercícios, complementado com **videoaulas**:

AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 0	Planejamento de segurança.	04/03
Aula 1	Noções de primeiros-socorros (parte I).	19/03
Aula 2	Noções de primeiros-socorros - álcool, tabagismo, outras drogas e redução de danos (parte II).	03/04
Aula 3	Segurança física e patrimonial das instalações.	18/04
Aula 4	Identificação, emprego e utilização de equipamentos eletrônicos de segurança: sensores, sistemas de alarme, cercas elétricas, CFTV (circuito fechado de televisão).	03/05
Aula 5	Prevenção e combate a incêndio.	18/05
Aula 6	Defesa pessoal.	03/06
Aula 7	Estratégias e procedimentos teórico-metodológicos em Reintegração Socioeducativo - articulação com a situação de intervenção	18/06
Aula 8	Simulado Final	03/07

Beleza? Vamos então começar os trabalhos junto à sua vitória!

Um grande abraço,

Marcos Girão e Alexandre Herculano

2 - PLANEJAMENTO DE SEGURANÇA

2.1. CONCEITO

TOME NOTA!

PLANEJAR significa traçar linhas de ação, conceber um método, estabelecer uma maneira de fazer alguma coisa para ATINGIR DETERMINADO OBJETIVO.

E logo de cara te pergunto: quando pensamos em instituições, quais devem ser os alvos principais do Planejamento da Segurança Corporativa?

Se você não sabe, eis a resposta:

São três os focos de todas as atividades de segurança realizadas por nós aqui no Banco: as **pessoas**, o **patrimônio** e o **conhecimento**.

Utilizando o Banco Central como exemplo, temos que:

O foco **PESSOAS** engloba os servidores daquela Casa, os funcionários de empresas terceirizadas, os colaboradores, os menores aprendizes, estagiários e até os visitantes.

O foco **PATRIMÔNIO** abarca todas as edificações e demais bens móveis e imóveis de propriedade do Banco.

O foco **CONHECIMENTO** (ou também **informações**) é o bem intangível que cada um dos que prestam serviço no Banco carrega dentro de si. Esse é o bem mais difícil de proteger. Porém, várias são as ações para a proteção desse bem tão valioso.

ESCLARECENDO

Dos três focos, as PESSOAS são indubitavelmente a prioridade para a Segurança Corporativa!

Na Segurança Corporativa, o planejamento constitui um processo **contínuo**, **dinâmico** e **flexível** de permanente avaliação e adequação das medidas e procedimentos de segurança dos ativos (patrimônio e conhecimento) e das pessoas contra riscos e ameaças reais ou potenciais. Exige, portanto, estabelecimento de objetivos, definição de métodos e a atribuição de responsabilidades.

Pois então, caro aluno, olha só que questãozinha interessante no concurso STF 2013 (é com ela que começamos os trabalhos!):

01. [CESPE – TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA – STF – 2013] O planejamento da segurança patrimonial de uma empresa, pública ou privada, deve considerar os três elementos básicos a serem protegidos: pessoas, patrimônio e informações.

Comentário:

Fala a verdade, caro aluno, nem dá pra acreditar que essa foi uma questão **Cespe**, não é verdade?

Bom, mas foi dela sim e é isso mesmo: recente e super tranquilaça!!!! Mesmo não sendo da **FCC**, esse tema está na moda e a banca pode trazer uma parecida!

Como acabamos de ver, está bem claro que de fato o planejamento da segurança patrimonial de uma empresa, pública ou privada, deve considerar os três elementos básicos a serem protegidos: **pessoas**, **patrimônio** e **informações** (estaria certo também se tivesse usado o termo "conhecimento"). Para não esquecer:

Gabarito: **Certo**

2.2. PRINCÍPIOS DO PLANEJAMENTO

O planejamento de segurança deve ter como **princípios <u>gerais</u>**:

TOME NOTA!

- **Adequação aos objetivos da empresa;**
- **Precedência ao controle, à direção e à organização;**
- **Ampla penetração, abrangência e capilaridade.**

Todo o bom planejamento, deve buscar constantemente o alcance do significado as três palavrinhas mágicas: ***eficiência***, ***eficácia*** e ***efetividade***.

E os significados dessas palavras, bem cobrados em questões sobre Planejamento são os seguintes:

- ***EFICIÊNCIA*** = **perfeita administração dos meios com minimização de custos**
- ***EFICÁCIA*** = **consecução dos objetivos com otimização de resultados**
- ***EFETIVIDADE*** = **otimização de resultados globais duradouros**

Ok, acabamos de ver os princípios gerais do planejamento de segurança. Como **princípios <u>específicos</u>**, este planejamento deve ser:

PARTICIPATIVO (envolver todos os segmentos da empresa);

COORDENADO (promover interdependência entre os segmentos);

INTEGRADO (envolver a participação de todos os níveis institucionais para facilitar a exequibilidade) e;

PERMANENTE (nenhum planejamento é perene).

2.3. NÍVEIS DO PLANEJAMENTO

Pois bem, tendo em vista possibilitar a implantação, sem a imposição - que pode gerar incompreensão, resistências e mesmo sabotagens, inviabilizando um planejamento de segurança -, convém que se estabeleçam níveis de planejamento compatíveis com o "público-alvo" que se pretende envolver.

De acordo com o doutrinador Marcos Mandarini, os níveis do planejamento estão assim divididos:

- **Nível INSTITUCIONAL (ou estratégico)**: envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração. Traça a filosofia e políticas de segurança e define a missão do departamento responsável.
- **Nível DEPARTAMENTAL (ou tático)**: busca a otimização dos recursos. É desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários e estabelece meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado. Detalha condições, prazos e responsabilidades.
- **Nível EXECUTIVO (ou técnico)**: trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo (plano de segurança).
- **Nível OPERATIVO (ou operacional)**: trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas.

Fazendo uma analogia aos conceitos acima descritos, temos a famosa pirâmide do planejamento:

A diferença dos conceitos de Mandarini é que o doutrinador dividiu o nível operacional em dois: o executivo e o operacional prorpiamente dito, o que, na prática, estão dentro do escopo do que concencionalemnte é chamado de Planejamento Operacional.

Ok, professor, e para a minha prova, o que é que vale?

Os conceitos de Marcos Mandarini, ok? Sem dúvidas!

Pois bem, voltando ao assunto, independentemente do nível, o planejamento exige:

RESUMINDO

- ✓ **a maior proximidade possível com a alta direção;**
- ✓ **participação maciça e;**
- ✓ **profundo comprometimento de todos os segmentos institucionais com seus objetivos, especialmente por parte da alta gestão.**

Pronto! Agora você já tem bala na agulha uma bateria de questões. Vamos lá:

HORA DE PRATICAR!

02. [FCC – TECNICO SEGUR. E TRANSPORTE – TRT/2ª– 2008] Um dos níveis de planejamento de segurança é o operativo, que

(A) envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração, traçando filosofias e políticas de segurança e definindo a missão do departamento responsável.

(B) trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção e equipes de operação e reparo.

(C) busca a otimização dos recursos, estabelecendo meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado, detalhando condições, prazos e responsabilidades, sendo desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários.

(D) trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis, definindo como devem ser cumpridas as tarefas.

(E) envolve a área técnica intermediária, responsável por demarcar e instituir as políticas e missões de segurança da empresa.

Comentário:

A questão nos pede o conceito de **nível operativo**, ou seja, **nível operacional**. Vamos revisar esse conceito:

Nível operativo (ou operacional): trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas. Vamos aos itens:

Item A – Esse é o conceito de nível estratégico. (Errado)

Item B - Esse é o conceito de nível técnico. (Errado)

Item C – Conceito de nível tático. (Errado)

Item D– Isso mesmo! Igualzinho, letra por letra, do conceito de nível operativo que acabamos de revisar. (Certo)

Item E – Os níveis que envolvem as áreas técnicas intermediárias são o técnico e o tático. (Errado)

Gabarito: Letra "D"

03. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/1ª– 2011] Com relação aos princípios e características que norteiam o planejamento da segurança corporativa, é correto afirmar que deve ser

(A) fracionado em níveis de acordo com a profundidade que se pretenda envolver cada um, porém não pode ser participativo nem integrado, limitando-se exclusivamente ao segmento da segurança, devido à sensibilidade do objeto tratado em questão.

(B) participativo, envolvendo todos os segmentos da empresa; porém, é importante que se estabeleçam níveis de acordo com o cargo do público alvo desse planejamento (dentre os próprios segmentos da empresa) de acordo com a profundidade que se pretenda envolvê-los.

(C) perene e rígido, devendo sofrer poucas ou nenhuma alteração em função do próprio objeto tratado: a segurança das instalações e seus ocupantes, cabendo à empresa e às pessoas terem a flexibilidade necessária em se adaptarem aos métodos de segurança tidos como necessários.

(D) fracionado em níveis de acordo com o público alvo que se pretenda envolver, exigindo, para seu sucesso efetivo a maciça participação do nível operacional executante, necessitando de

pouca ou nenhuma participação dos níveis mais elevados (a não ser efetivamente no caso das empresas prestadoras de serviço de segurança em si).

(E) participativo e integrado, envolvendo todos os diversos segmentos de uma empresa; porém, por se tratar de uma questão sensível, não pode estar fracionado em níveis, cabendo a um único nível as questões estratégicas, táticas e operacionais da empresa.

Comentário:

Item A - A assertiva é correta ao afirmar que o planejamento deve ser fracionado em níveis, de acordo com a profundidade que se pretenda envolver. Porém, se equivoca ao negar outros importantes princípios para o planejamento: o de que ele deve ser **participativo** e **integrado**. O planejamento não pode se limitar exclusivamente ao segmento (área) da segurança. (Errado)

Item B - Perfeito! O planejamento deve ser de fato **participativo**, o que realmente significa envolver todos os segmentos da empresa. Mas esse envolvimento, para ser eficiente, eficaz e efetivo, precisa ser **estabelecido em níveis** de acordo com o cargo do público alvo e com a profundidade que se pretenda envolvê-los. (Certo)

Item C - Um dos princípios específicos do planejamento é que ele deve ser **permanente**, ou seja, deve ser constantemente realizado e revisado. Bem diferente do significado de perenidade e de rigidez. Não caia nessa! (Errado)

Item D - O planejamento deve ser fracionado sim e em níveis, de acordo com o público alvo que se pretenda envolver. E de fato exige, para seu sucesso efetivo, a maciça participação do nível operacional executante. Agora, há um erro na questão quando esta afirma que o planejamento necessita de pouca ou nenhuma participação dos níveis mais elevados. A **participação da alta gestão é fator imprescindível** para o planejamento da segurança. (Errado)

Item E - A assertiva ia até bem ao afirmar que o planejamento deve ser participativo e integrado, mas erra feio ao insinuar que o planejamento não pode estar fracionado em níveis. (Errado)

Gabarito: Letra "B"

04. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/1ª– 2011] O planejamento, embora deva ser fracionado em níveis (operacional, técnico, tático e estratégico) exige a participação e o comprometimento de todos em uma empresa, principalmente dos mais altos escalões, ainda que estes sejam os que menos operacionalizam e executem as ações de segurança.

Comentário:

A assertiva afirma exatamente o que acabamos de ver sobre os níveis de planejamento. Perceba que ela descreve corretamente os níveis de planejamento (estratégico, tático, técnico e operacional) e ainda pontua muito bem a importância da participação de todos os segmentos, inclusive e, principalmente, a do alto escalão (que é o responsável pelo planejamento em nível estratégico e não em nível operacional).

Gabarito: Certo

05. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TST – 2012] Considere:

I. O planejamento estratégico ou institucional é genérico, isto é, abrange a organização como um todo, não abordando detalhes específicos de cada departamento ou divisão, sendo direcionado para o longo prazo.

II. O planejamento tático abrange cada um dos departamentos ou divisões da organização, sendo direcionado para o médio prazo, além disso é mais detalhado do que o planejamento institucional.

III. O planejamento operacional inclui cada grupo de tarefas que necessitam ser executadas, é bastante detalhado e é direcionado para o curto prazo.

Está correto o que se afirma em

(A) I e II, apenas.

(B) I, II e III.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) III, apenas.

Comentário:

Item I - Perfeito! O planejamento estratégico ou institucional é mesmo genérico, abrangendo a organização como um todo e direcionado para o longo prazo. Os detalhes específicos de cada departamento ou divisão ficam a cargo do planejamento tático. (Certo)

Item II - Também certíssimo! E esse deve ser também o entendimento que você deve levar para a sua prova sobre o planejamento tático. (Certo)

Item III - Oh, item beleza! Mais um conceito corretinho e, como é bem recente, mais um que você deve levar direitinho para a sua prova.

Logo, está correto o que se afirma em I, II e III.

Gabarito: Letra "B"

06. [ESTRATÉGIA E GIRÃO – TÉCNICO JUDIC SEGURANÇA – TRF/5ª – 2017] Para um bom planejamento de segurança, convém que se estabeleçam níveis de planejamento compatíveis com o "público-alvo" que se pretende envolver. Diante disso, relacione a coluna da esquerda com a direita e em seguida marque a sequencia correta:

A. Nível executivo *(ou técnico)*	***I.*** *Busca a otimização dos recursos. É desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários e estabelece meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado. Detalha condições, prazos e responsabilidades.*
B. Nível departamental *(ou tático):*	***II.*** *Trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo (plano de segurança).*
C. Nível operativo *(ou operacional)*	***III.*** *Envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração. Traça a filosofia e políticas de segurança e define a missão do departamento responsável.*
D. Nível institucional *(ou estratégico)*	***IV.*** *Trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus*

	responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas.

(A) AI – BII – CIII - DIV

(B) AII – BI – CIII - DIV

(C) AI – BII – CIV - DIII

(D) AIII – BIV – CI - DII

(E) AII – BI – CIV – DIII

Comentário:

Caro aluno, como você já deve ter percebido, os níveis do planejamento precisam estar em seu sangue na hora de sua prova.

A banca vai querer que você saiba exatamente assim:

Nível institucional (ou estratégico)*: envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração. Traça a filosofia e políticas de segurança e define a missão do departamento responsável.*

Nível departamental (ou tático)*: busca a otimização dos recursos. É desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários e estabelece meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado. Detalha condições, prazos e responsabilidades.*

Nível executivo (ou técnico)*: trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo (plano de segurança).*

***Nível operativo (ou operacional)**: trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas.*

Com as informações acima, já temos subsídios suficientes para fazer o velho cara-crachá e apontar a opção correta:

Gabarito: Letra "E"

07. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/5ª– 2012] O nível de planejamento que deve ser observado na elaboração de um plano de segurança é denominado:

(A) Supervisão.

(B) Emprego.

(C) Direção.

(D) Técnico.

(E) Gerencial.

Comentário:

Num tem jeito, tem que memorizar os níveis de planejamento, já disse isso! A resposta:

***Nível executivo (ou técnico)**: trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo (**plano de segurança**).*

Gabarito: Letra "D"

08. [FCC – TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA – TRT 15ª – 2013] O planejamento de segurança deve buscar constantemente a eficiência, eficácia e efetividade, nas quais, respectivamente, temos a inferência dos seguintes pressupostos ligados a esta busca:

(A) administração dos meios sem a maximização de custos, consecução de objetivos com degeneração de resultados e resultados efêmeros.

(B) administrar com economia nas contratações; sempre otimizar resultados independentes da consecução de objetivos e procura constante pelos resultados fugazes.

(C) administração do uso dos meios sem análise de custo, consecução de objetivos com depauperação de resultados e resultados globais instantâneos.

(D) busca contínua pela diminuição de custos, consecução de objetivos com otimização de resultados e resultados globais instantâneos.

(E) perfeita administração dos meios com minimização de custos, consecução de objetivos com otimização de resultados e resultados globais duradouros.

Comentário:

Essa questão nos pedia exatamente o conhecimento dos conceitos doutrinários de eficiência, eficácia e efetividade. E utilizou um jogo de palavras para tentar confundir o candidato. Para você não esquecer e já respondendo:

- ❑ *EFICIÊNCIA* = perfeita administração dos meios com minimização de custos
- ❑ *EFICÁCIA* = consecução dos objetivos com otimização de resultados
- ❑ *EFETIVIDADE* = otimização de resultados globais duradouros

A questão trouxe um item tal qual os conceitos acima!

Gabarito: Letra "E"

09. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRT 18ª - 2013] Em razão das organizações apresentarem níveis distintos de responsabilidade e participação no nível decisório, o planejamento em segurança é subdivido em níveis distintos. Está correto afirmar que planejamento

(A) operacional requer grandes doses de informações que se originam e se relacionam com áreas do conhecimento e dados de origem externa.

(B) operacional abrange cada tarefa ou grupo de tarefas, sendo detalhado, analítico e dirigido a curto prazo.

(C) operacional é genérico e dirigido para longo prazo.

(D) tático abrange cada tarefa ou grupo de tarefas, sendo bastante detalhado e direcionado para curto prazo.

(E) estratégico é realizado em nível intermediário e direcionado para médio prazo.

Comentário:

Item A – Para responder, vamos insistir na repetição:

Nível operativo (ou operacional): trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas.

O planejamento operacional não requer grandes doses de informações que se originam e se relacionam com áreas do conhecimento e dados de origem externa. Isso está mais voltado para ações no nível **estratégico**. (Errado)

Item B – Exatamente! O planejamento operacional abrange cada tarefa ou grupo de tarefas, sendo detalhado, analítico e dirigido a curto prazo. (Certo)

Item C – Quem é genérico e dirigido para longo prazo é o planejamento em nível **estratégico**. (Errado)

Item D – Não é o planejamento tático que abrange cada tarefa ou grupo de tarefas, sendo bastante detalhado e direcionado para curto prazo. Essa é uma característica do planejamento em nível **operacional**. (Errado)

Item E – Errado! Quem é realizado em nível intermediário e direcionado para médio prazo é o planejamento em nível tático. De novo:

Nível departamental (ou tático): busca a otimização dos recursos. É desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários e estabelece meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado. Detalha condições, prazos e responsabilidades.

Gabarito: Letra "B"

2.4. Metodologia de Planejamento

Definir método significa escolher uma maneira para alcançar determinado objetivo.

A **METODOLOGIA** consiste no **estabelecimento de uma sequencia ordenada e racional de procedimentos**, objetivando a formatação do melhor planejamento de segurança possível. Não constitui condição suficiente, **porém necessária para o êxito do planejamento**.

Por serem várias, apresentamos a seguir uma metodologia (também trazida do doutrinador Marcos Mandarini), que poderá ser aplicada no todo ou em parte, sofrendo as adaptações que atendam às peculiaridades *e* limitações impostas a cada situação específica.

Assim, uma sequência pode ser estabelecida a partir dos seguintes momentos do planejamento:

1º MOMENTO - *Introdução ao Planejamento* (planejamento preliminar):

Vislumbrar elementos essenciais, como:

- ✓ Estudo sucinto de objetivos, métodos, responsabilidades, recursos e meios (RH e materiais, inclusive orçamentários);
- ✓ Esboço de um calendário inicial e das ações imediatas;
- ✓ Estabelecimento de medidas e procedimentos de segurança iniciais (confidencialidade e compartimentação);
- ✓ Esboço de critérios genéricos de avaliação.

2º MOMENTO - *Desenvolvimento ou Planejamento* (planejamento propriamente dito):

- ✓ Reunião e organização dos meios (recursos humanos e materiais) e seleção de locais;
- ✓ Definição do *modus operandi* (métodos);

- ✓ Coleta de *todos* os conhecimentos disponíveis, em vigor ou não (planejamentos, normas, metas, diretrizes, sugestões, pesquisas, estatísticas, históricos etc.);
- ✓ Avaliação e análise preliminar de todo o conhecimento disponível;
- ✓ Levantamento de conhecimentos adicionais necessários;
- ✓ Organização da busca desses conhecimentos (confecção de questionários, *checklist,* estatísticas, baremas, etc.);
- ✓ Organização de equipes e distribuição de encargos;
- ✓ Estabelecimento de um calendário definitivo minucioso, com fixação de objetivos, prazos e metas;
- ✓ Busca dos conhecimentos adicionais necessários *(trabalho de campo),* incluindo:
  - Inspeções e relatórios de inspeções; consolidação e análise de relatórios de inspeção;
  - Estabelecimento de parâmetros e condições de execução, inclusive modelos, forma e prazos para apresentação de resultados, relatórios e estatísticas;
  - Estabelecimento de critérios de avaliação de dados e informações obtidos;
  - Consolidação e saneamento dos conhecimentos obtidos;
  - Integração, análise, síntese e interpretação dos conhecimentos obtidos;
  - Conclusão de um diagnóstico.
- ✓ Levantamento e análise de riscos e ameaças segundo metodologia adequada;
- ✓ Conclusão e formatação de um diagnóstico;
- ✓ Confrontação das "vulnerabilidades" com a relação "custo *versus* beneficio";
- ✓ Fixação de medidas e procedimentos considerados adequados;
- ✓ Organização da formalização do planejamento.

3º MOMENTO - *Conclusão do Planejamento*:

Formalização do planejamento:

- ✓ Proceder à formatação inicial;
- ✓ Respeitar a forma;
- ✓ Observar a clareza, precisão e concisão;
- ✓ Buscar integração e complementaridade;
- ✓ Buscar **MODULARIDADE** e **FASEAMENTO**;
- ✓ Apresentação do planejamento:
  - Submetê-la à apreciação da alta administração;
  - Discutir, retificar, ratificar;
  - Formalizar o planejamento final;
  - Preparar sua implantação (**modularidade** e **faseamento**).

4º MOMENTO - *Execução e Ajustes*:

Execução de medidas e procedimentos:

- ✓ Implantação **modular** e **faseada** do planejamento;
- ✓ Atribuições e responsabilidades;
- ✓ Medidas e procedimentos;
- ✓ Ajustes de execução.

5º MOMENTO - *Manutenção e Atualização: treinamentos e controle de qualidade*:

- ✓ Programa de treinamentos;
- ✓ Parâmetros de avaliação;
- ✓ Educação para segurança;
- ✓ Controle de qualidade e atualização permanentes com programa de controle de qualidade.

Diante do exposto, não nos restam dúvidas quanto à necessidade e à utilidade de um planejamento bem estruturado. Porém, nunca é demais destacar algumas de suas vantagens; especialmente aquelas relacionadas com a oportunidade e o fator **tempo**.

O planejamento proporciona decisões essencialmente mais oportunas e menos oportunistas, tomadas com muito mais ênfase na análise racional de seus *prós, contras* e *efeitos* do que na mera intuição. Proporciona, também, melhor utilização e distribuição do tempo disponível, fixando os prazos necessários e suficientes para cada etapa do próprio planejamento.

2.5. Modularidade e Faseamento

Sempre que possível, é conveniente estabelecer o planejamento da segurança de forma **modular** e **faseada**, ou seja, prever sua implantação **segmento por segmento corporativo**, segundo **prazos exequíveis e metas alcançáveis**.

Dessa forma se evita não só o desperdício de recursos, por conta de eventuais ajustes que podem inviabilizar o projeto, como também impactos indesejáveis na rotina das empresas, que podem estigmatizar e gerar resistências ao planejamento, comprometendo seriamente sua execução, ou até mesmo torná-lo inexequível.

E para entender melhor o significado do que seja um **planejamento faseado,** vamos ver as diferenças entre faseamento do planejamento e fases do planejamento.

- ***O FASEAMENTO do Planejamento e suas FASES***

Caro aluno, é importante destacar que não se deve confundir *faseamento do planejamento* com as *fases do planejamento*.

Deixa eu te explicar a diferença doutrinária entre essas duas expressões:

FASEAMENTO do planejamento: diz respeito à execução do projeto de segurança, por fases sequenciais, definidas no próprio planejamento estabelecido.

FASES do planejamento: refere-se às etapas que devem ser observadas para o estabelecimento do planejamento propriamente dito, as quais estão intimamente relacionadas com a metodologia de planejamento empregada (momentos do planejamento).

É importante ressaltar, entretanto, que, mesmo antes do primeiro momento daquela metodologia por nós apresentada, o da "Introdução", ao menos um esboço do planejamento já deverá ter sido delineado. Trata-se daquele relativo ao **nível estratégico**, da mais alta administração, que traça a filosofia e as políticas de segurança das empresas, inclusive a do segmento da Segurança Corporativa.

Várias poderão ser as etapas estabelecidas como fases de um planejamento de segurança, haja vista as inúmeras metodologias aplicáveis e as peculiaridades de cada empresa. Apresentamos a seguir um elenco de fases que, com as devidas adaptações, pode ser utilizado:

➢ **1ª FASE - Fase do Pré-planejamento**:

- Planejamento estratégico, estabelecimento da filosofia e fixação das políticas de Segurança Estratégica.

➢ **2ª FASE - Fase da Introdução ao Planejamento:**

- Planejamento preliminar: ações do 1º momento.

➢ **3ª FASE - Fase do Desenvolvimento do Planejamento:**

- Planejamento propriamente dito: ações do 2º momento.

➢ **4ª FASE - Fase da Conclusão do Planejamento:**

- Formalização inicial, apresentação, discussão, retificação/ratificação;

- Formalização final do projeto de implantação;

Ações do 3° momento.

➢ **5ª FASE - Fase da Execução do Planejamento:**

- Implementação do projeto de execução e ajustes;

- Implantação por módulos e fases;

Ações do 4° momento.

➢ **6ª FASE - Fase da Manutenção do Planejamento:**

- Programa de treinamento, avaliação e atualização;

- Programa de Educação para Segurança;

- Programa de Controle de Qualidade;

Ações do 5º momento.

Bom, agora vamos continuar a ver como esses assuntos foram cobrados pela única banca que até agora se arriscou em trazer questões sobre o tema. Adivinha quem é? A **Fundação Carlos Chagas**!

Aos trabalhos!

10. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/4ª– 2011] Ao efetuar um planejamento de segurança de uma edificação e de seus ocupantes, alguns princípios e características já enraizados na doutrina de segurança devem ser seguidos. Alguns deles têm como fundamento e justificativa a própria garantia de segurança e preservação desse ramo peculiar de atividade – a atividade de segurança; ou seja, é o princípio que garante "a segurança das atividades de segurança". Assinale a alternativa que descreve o princípio que fundamenta essa necessidade apresentada.

(A) A execução e o conhecimento das atividades de segurança devem ocorrer em uma única fase, ou etapa, evitando-se o desgaste de culturas já existentes.

(B) A implantação das atividades de segurança em uma empresa deve ocorrer de forma abrangente e irrestrita, a fim de atingir todos os segmentos dessa empresa.

(C) A implantação das atividades de segurança em uma empresa não deve adotar uma metodologia, sob pena de engessar suas atividades em métodos já existentes.

(D) A execução e o conhecimento das atividades de segurança devem ocorrer em níveis, de acordo com o grau de envolvimento que se deseja permitir a cada ente da empresa.

(E) A implantação das atividades de segurança em uma empresa não pode ser fracionada em módulos, ao contrário, deve ser aplicada em sua totalidade.

Comentário:

Item A – A execução e o conhecimento das atividades de segurança **não devem ocorrer em uma única fase**, **ou etapa**! Vimos no tópico sobre modularidade e faseamento que, sempre que possível, é conveniente estabelecer o planejamento da segurança de forma modular e FASEADA, ou seja, prever sua implantação segmento por segmento corporativo, segundo prazos exequíveis e metas alcançáveis.

Vimos também que as fases são as **etapas** que devem ser observadas para o estabelecimento do planejamento propriamente dito, as quais estão intimamente relacionadas com a metodologia de planejamento empregada (momentos do planejamento). (Errado)

Item B – A implantação das atividades de segurança deve ser abrangente, **mas não irrestrita**. Ao estudar os princípios do planejamento, vimos que a ampla penetração, a abrangência e a capilaridade são princípios gerais, mas também vimos que o estabelecimento de NÍVEIS de planejamento tem a incumbência de possibilitar a implantação das atividades de segurança sem que haja uma imposição "goela abaixo" (o que poderia gerar incompreensão, resistências e mesmo sabotagens, inviabilizando um planejamento de segurança). Por isso, tal implantação não pode e nem deve ser irrestrita. (Errado)

Item C - A implantação das atividades de segurança em uma empresa **deve sim adotar uma metodologia**. Ao estudar sobre a metodologia do planejamento, vimos que ela consiste no estabelecimento de uma sequência ordenada e racional de procedimentos, objetivando a formatação do melhor planejamento de segurança possível. Vimos também que uma metodologia não constitui apenas uma condição suficiente, mas **necessária** para o êxito do planejamento. (Errado)

Item D - Exatamente! Como acabamos de ver no comentário do item "b", a execução e o conhecimento das atividades de segurança devem ocorrer **em vários níveis**. E são eles: nível estratégico, nível tático, nível técnico e nível operacional. Achamos a nossa resposta! (Certo)

Item E – Pelo contrário! Vou repetir: para a implantação das atividades de segurança, é conveniente estabelecer, sempre que possível, o planejamento da segurança de forma

modular e faseada, ou seja, prever sua implantação segmento por segmento corporativo, segundo prazos exequíveis e metas alcançáveis. (Errado)

Gabarito: Letra "D"

11. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/5ª– 2012] Uma das etapas básicas que deve ser observada na fase do planejamento estratégico de um plano de segurança é a

(A) elaboração da política de segurança.

(B) análise da cultura dos empregados.

(C) verificação do turno de trabalho dos funcionários.

(D) determinação das áreas físicas.

(E) verificação da incidência de riscos.

Comentário:

Acabamos de ver que em uma das fases do planejamento (a 1ª fase), faz-se o planejamento estratégico com o estabelecimento da filosofia e **fixação das políticas de Segurança Estratégica**.

As demais atividades citadas, convenhamos, não têm ligação com o planejamento estratégico propriamente dito, pois são ações mais pontuais e operacionais. Falou em política e diretrizes, falou em planejamento estratégico, beleza?

Gabarito: Letra "A"

12. [FCC – TECNICO JUDIC. SEG. E TRANSPORTES – TRF/2ª– 2012] Em relação ao planejamento de segurança nas instalações, considere:

I. Deve ser participativo e exige o comprometimento de todos os segmentos e níveis da empresa, do planejamento à execução, e não apenas do segmento responsável pela segurança.

II. Deve ser fracionado em níveis de acesso à informação, compatíveis com o grau de envolvimento que se pretenda fornecer a cada segmento da empresa.

III. Para implantação, não deve ser dividido em módulos ou fases, o que permitiria ações de resistência a mudanças ou sabotagens.

É correto o que consta APENAS em

(A) II e III.

(B) II.

(C) I e III.

(D) I e II.

(E) I.

Comentário:

Item I - Corretíssimo. Caro aluno, é muito importante que você entenda, memorize e não esqueça que o planejamento de segurança deve ser:

Participativo *(envolver todos os segmentos da empresa);*

Coordenado *(promover interdependência entre os segmentos);*

Integrado *(envolver a participação de todos os níveis institucionais para facilitar a exequibilidade) e;*

Permanente *(nenhum planejamento é perene).*

Todos os segmentos e níveis da empresa, do planejamento à execução, devem estar comprometidos com o planejamento de segurança. Não apenas o segmento (área) responsável pela segurança, como bem afirmado na assertiva.

Item II - Tendo em vista possibilitar a implantação, sem a imposição - que pode gerar incompreensão, resistências e mesmo sabotagens, inviabilizando um planejamento de

segurança -, convém que se estabeleçam níveis de planejamento (fracionamento) compatíveis com o "público-alvo" que se pretende envolver. (Certo)

Item III - Essa assertiva está um tanto quanto óbvia e simples, não é mesmo? E claro que está equivocada ao afirmar que o planejamento, para a sua implantação, não deve ser dividido em módulos ou fases.

Acabamos de estudar que, sempre que possível, é conveniente estabelecer o planejamento da segurança de forma **modular** e **faseada**, ou seja, prever sua implantação segmento por segmento corporativo, segundo prazos exequíveis e metas alcançáveis. (Errado)

Assim, temos que é correto o que consta APENAS nos itens I e II.

Gabarito: Letra "D"

13. [ESTRATÉGIA E GIRÃO - TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA - TRF/5ª – 2017] Sobre o tema planejamento de segurança, analise os itens a seguir:

I. O planejamento deve buscar constantemente a eficiência (perfeita administração dos meios com minimização de custos), a eficácia (otimização de resultados globais duradouros) e a efetividade (consecução dos objetivos com otimização de resultados).

II. O planejamento constitui um processo contínuo, dinâmico e rígido de permanente avaliação e adequação das medidas e procedimentos de segurança dos ativos, das pessoas ou dos recursos humanos contra riscos e ameaças reais ou potenciais.

III. A metodologia consiste no estabelecimento de uma sequencia ordenada e racional de procedimentos, objetivando a formatação do melhor planejamento de segurança possível. Não constitui condição suficiente, porém necessária para o êxito do planejamento.

IV. O faseamento do planejamento diz respeito à execução do projeto de segurança, por fases sequenciais, definidas no próprio planejamento estabelecido.

É INCORRETO o que consta apenas em

(A) I e II

(B) II e III.

(B) I.

(C) II e IV.

(D) I, II e III.

(E) IV.

Comentário:

Item I - Errado! Nessa afirmativa, a nossa douta banca comete uma "pegadinha" ao trocar os conceitos de eficácia e efetividade.

Vamos revisá-los:

- ***EFICIÊNCIA*** = **perfeita administração dos meios com minimização de custos**
- ***EFICÁCIA*** = **consecução dos objetivos com otimização de resultados**
- ***EFETIVIDADE*** = **otimização de resultados globais duradouros**

Item II - Quase tudo certinho, não fosse por afirmar erroneamente que o planejamento deve ser rígido, quando na verdade deve ser **flexível**. Não se esqueça disso! (Errado)

Item III - Perfeito! Saiba, caro aluno, que esse é o conceito doutrinário de metodologia adotado pelas bancas. (Certo)

Item IV - Mais uma assertiva correta, retirada diretamente da doutrina de segurança comumente utilizada pelas bancas e aqui estudada. Não confunda **faseamento** com **fases** do planejamento, ok?

Revisemos:

- **FASEAMENTO do planejamento**: diz respeito à execução do projeto de segurança, por fases sequenciais, definidas no próprio planejamento estabelecido.
- **FASES do planejamento**: refere-se às etapas que devem ser observadas para o estabelecimento do planejamento propriamente dito, as quais estão intimamente relacionadas com a metodologia de planejamento empregada (momentos do planejamento).

Assim, é incorreto o que consta apenas em I e II.

Gabarito: Letra "A"

14. [ESTRATÉGIA E GIRÃO - TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA - TRF/5ª – 2017] Com relação à metodologia para a implantação de um planejamento de segurança, marque a opção correta:

(A) Atribuições e responsabilidades e implantação modular e faseada do planejamento devem ocorrer no momento de manutenção e atualização do planejamento.

(B) É no momento da execução e dos ajustes que são feitos o estudo sucinto de objetivos, métodos, responsabilidades, recursos e meios, inclusive orçamentários e o esboço de um calendário inicial e das ações imediatas.

(C) Reunião e organização dos meios, seleção de locais e definição do modus operandi são ações a serem realizada na fase do planejamento propriamente dito.

(D) O controle de qualidade e a atualização permanente com programas de controle de qualidade devem fazer parte do momento de conclusão do planejamento.

(E) Importantes ações devem ser realizadas no momento de execução e ajustes do planejamento. Nessa etapa, dentre outras ações, tem-se a preparação para implantação da sua modularidade e faseamento.

Comentário:

Item A - Aqui não tem jeito: tem que memorizar mesmo os momentos do planejamento.

Atribuições de responsabilidades e a implantação modular e faseada do planejamento devem ocorrer no momento de "**execução e ajustes**" (e não de manutenção e atualização) do planejamento. (Errado)

Item B - É no momento do "planejamento **preliminar**" (e não da execução e dos ajustes) que são feitos o estudo sucinto de objetivos, métodos, responsabilidades, recursos e meios, inclusive orçamentários e o esboço de um calendário inicial e das ações imediatas. (Errado)

Item C - Agora sim! Reunião e organização dos meios, seleção de locais e definição do *modus operandi* são, de fato, ações a serem realizada na fase do "planejamento propriamente dito". (Certo)

Item D - O controle de qualidade e a atualização permanente com programas de controle de qualidade devem fazer parte do momento de "**manutenção e atualização**" (e não de conclusão) do planejamento. (Errado)

Item E - É a **implantação** da modularidade e faseamento que é realizada no momento de "execução e ajustes do planejamento". A preparação para implantação da modularidade e faseamento é realizada no momento de "**conclusão** do planejamento".

Gabarito: Letra "C"

15. [FCC – TECNICO DE SEGURANÇA – MPU- 2007] Para implantação de um Plano de Segurança de Áreas e Instalações deve-se procurar abranger variados parâmetros determinantes da segurança, que são:

I. obter apoio do alto escalão da Organização Corporativa;

II. existência de um Plano Estratégico de Segurança;

III. integração do Sistema de Segurança com sistemas externos à Organização;

IV. existência de um Departamento de Segurança que englobe as Funções de Planejamento, Execução, Controle e Auditoria;

V. implementação de recursos Tecnológicos e Materiais, adequados às características da Organização.

É correto o que consta em

(A) I, II e IV, apenas.

(B) I, II, III, IV e V.

(C) III e V, apenas.

(D) II, III e IV, apenas.

(E) I, II, IV e V, apenas.

Comentário:

Item I – Você já sabe da importância do envolvimento do alto escalão de uma instituição no planejamento da segurança. Sem sua participação, seu patrocínio, a eficiência e a eficácia de todo o planejamento ficam comprometidas. (Certo)

Item II – Exatamente! O planejamento estratégico (elaborado pela alta gestão) é o pontapé inicial, a base, para que os demais níveis de planejamento sejam desenvolvidos. (Certo)

Item III – É muito importante que o sistema de segurança de uma instituição tenha bom relacionamento com órgãos de segurança externos. A troca de conhecimentos fortalece as estruturas de segurança tanto internas como externas. (Certo)

Item IV – Perfeito! Um departamento de segurança bem estruturado exercerá, e muito bem, não só as atividades operacionais, como também as funções essencialíssimas de planejamento, execução, controle e auditoria. (Certo)

Item V – Bem óbvia, não é mesmo? A implementação de recursos tecnológicos e materiais, adequados às características da organização, é sim um dos pressupostos básicos para um bom Plano de Segurança de Áreas e Instalações. (Certo)

Gabarito: Letra "B"

2.6. EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA

É um programa de disciplinas direcionado para o público interno das instituições, elaborado com a finalidade de desenvolver, nas pessoas e na alta administração, uma mentalidade de segurança que atenda às necessidades corporativas.

Busca "educar", isto é, vai além de simplesmente e ensinar procedimentos. Seu objetivo consiste, de fato, em envolver o Público interno no esforço corporativo despendido na busca da melhor segurança institucional possível.

A *Educação para Segurança* é parte integrante das políticas setoriais dos diversos segmentos institucionais e incorpora, na prática, a apresentação do planejamento de segurança elaborado para a instituição demonstrando a importância da participação de cada colaborador no seu implemento.

Estabelecer um bom programa de educação para segurança significa promover uma modalidade de treinamento de pessoal especificamente voltada para implantação e desenvolvimento de uma mentalidade sadia de segurança corporativa que contemple o comportamento do público interno em situações de caráter geral, dentro da empresa.

O programa deverá, além de estabelecer um elenco das disciplinas, cargas horárias, professores e instrutores, prever a realização de painéis, palestras e congêneres, bem como a participação do público interno em eventos nacionais e internacionais de interesse.

E para finalizarmos o assunto planejamento, e nossa aula, vamos revisar o que aqui foi aprendido com mais uma bateria de questões:

HORA DE PRATICAR!

[FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/6ª – 2012] Em relação ao planejamento da segurança, julgue os itens a seguir:

16. Ao se considerar a prevenção como uma das premissas das ações de planejamento da segurança, uma medida de grande valia é a previsão de aulas e palestras sobre educação de segurança voltadas para todo o público interno, sem exceções, com a finalidade de desenvolver uma mentalidade prevencionista de segurança.

17. A fim de evitar imposições, resistências ou até sabotagens, a execução de um programa de segurança não deve ser dividido em fases, tampouco fracionado em níveis de conhecimento por parte dos envolvidos, uma vez que se busca atingir todo o público interno.

Comentário 16:

Certinha! A Educação para a Segurança é um programa de disciplinas direcionado para o público interno das instituições, elaborado com a finalidade de desenvolver, nas pessoas da instituição e na alta administração, uma mentalidade de segurança que atenda às necessidades corporativas.

Buscar **educar**, isto é, vai mais além do que simplesmente ensinar procedimentos de segurança. Seu objetivo consiste, de fato, em envolver o público interno no esforço corporativo despendido na busca da melhor segurança institucional possível.

Gabarito: Certo

Comentário 17:

O planejamento não deve ser dividido em fases, tampouco fracionado em níveis? Doidice! Nessa, tenho certeza que você não cai mais!

Não esqueça: sempre que possível, é conveniente estabelecer o planejamento da segurança de forma **modular** e **faseada**, ou seja, prever sua implantação segmento por segmento corporativo, segundo prazos exequíveis e metas alcançáveis.

Gabarito: Errado

18. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/6ª – 2012] Um plano de segurança de uma instituição, contém, além de uma sequência de procedimentos a serem tomados para diversas situações, as seguintes características:

I. Ser de posse restrita à alta administração da instituição, que deve passar instruções verbais aos responsáveis pela segurança da empresa sempre que solicitados.

II. Escrito em linguagem técnica, porém simples, concisa e precisa, evitando-se termos complexos e rebuscados, bem como estrangeirismos.

III. Considerar em sua confecção fatores internos da edificação, bem como fatores externos como a vizinhança da edificação e rotas para pontos estratégicos em caso de emergências.

Está correto o que consta em

(A) II, apenas.

(B) I e II, apenas.

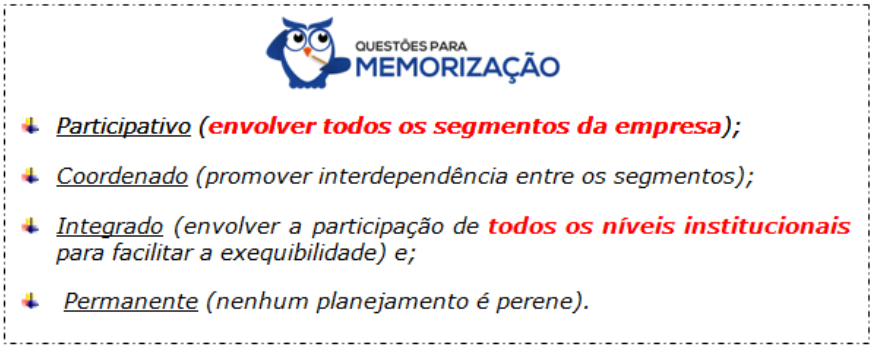
(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

Comentário:

Item I - De forma alguma! Já vimos que o planejamento de segurança deve ser:



Assim, sabemos que o planejamento não deve ser de posse restrita à alta administração da instituição e, muito menos, ela deve passar instruções verbais à equipe de segurança. Essas instruções devem ser formais e escritas, alinhadas ao planejamento. (Errado)

Item II - Isso mesmo!! Os planos de segurança devem ser de linguagem simples, concisa e precisa. Certinha a assertiva. (Certo)

Item III - Bem intuitiva essa afirmativa. O planejamento deve considerar sim os fatores internos e externos da edificação. Vizinhança, arredores e pontos estratégicos são de suma importância na elaboração dos planos de ação. (Certo)

Conclui-se, então, que está correto o que consta em II e III, apenas.

Gabarito: Letra "D"

19. [FCC – TÉCNICO ÁREA 02 – BACEN – 2006] Deve-se considerar, enquanto planejamento, a adoção de uma metodologia, estabelecendo módulos e fases, realizando reuniões de coordenação preparatórias de organização de roteiros.

Comentário:

Alguma dúvida da correção da assertiva acima? Ela resume direitinho muito do que estudamos nessa aula!

Gabarito: Certo

20. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/2ª – 2014] O planejamento de segurança consubstancia-se em dinâmico e contínuo processo de avaliação dos procedimentos de segurança dos ativos e de pessoas contra riscos e ameaças reais e potenciais. O estabelecimento de níveis de planejamento compatíveis com o público-alvo favorece a implantação e compreensão entre os diversos segmentos envolvidos, reduzindo a possibilidade de resistências e sabotagens. Nesse planejamento, o nível que trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, bem como de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo é o nível

(A) operativo.

(B) institucional.

(C) departamental.

(D) executivo.

(E) estratégico.

Comentário:

O nível citado pela assertiva é o nível **executivo**.

Para não restar dúvidas, vamos pedir emprestado do método Kumon a ferramenta de repetição:

Nível executivo (ou técnico): trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo (plano de segurança).

Nível operativo (ou operacional): trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas.

Gabarito: Errado

21. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/2ª – 2014] O estabelecimento de uma sequência ordenada e racional de procedimentos, objetivando a formatação do Planejamento de Segurança, abrange determinadas fases. A fase do Planejamento que envolve programas de treinamento e controle de qualidade denomina-se

(A) desenvolvimento do planejamento.

(B) introdução ao planejamento.

(C) manutenção e atualização.

(D) conclusão do planejamento.

(E) execução e ajustes.

Comentário:

Questão maldosa da banca, pois exigia de você o completo conhecimento da metodologia aplicada por Marcos Mandarini e por nós aqui estudada...

Bom, mas é uma para você ficar ligadaço e, para respondê-la, vamos rever um dos momentos da metodologia por nós estudada em nossa aula (5º momento, o da "**manutenção e atualização**"):

5º MOMENTO - ***Manutenção e Atualização: treinamentos e controle de qualidade:***

- ✓ Programa de treinamentos;
- ✓ Parâmetros de avaliação;
- ✓ Educação para segurança;
- ✓ Controle de qualidade e atualização permanentes com programa de controle de qualidade.

Recomendo que você não busque decorar as ações de cada momento da metodologia. Faça várias leituras dela e tente entender (sem stress) cada um dos momentos, fazendo correlações entre eles. Fazendo assim, sua caminhada ficará melhor!

Tranquilo?

Gabarito: Letra "C"

22. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/3ª – 2014] Planejar significa traçar linhas de ação, conceber um método, estabelecer uma maneira de fazer alguma coisa ou atingir determinado objetivo. Assim, é correto afirmar que o planejamento compatível com o nível operacional é o que define

(A) a otimização dos recursos, detalha condições, prazo e responsabilidades.

(B) o nível institucional, envolvendo toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração.

(C) as metas básicas de longo prazo e dos objetivos da empresa, assim como a adoção dos cursos de ação e alocação necessárias para levar a cabo essas metas.

(D) o como fazer, trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis.

(E) a técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo.

Comentário:

Agora ficou uma moleza, não é mesmo? Para resolvê-la, vamos insistir na repetição:

QUESTÕES PARA MEMORIZAÇÃO

- ***Nível institucional (ou estratégico)***: *envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração. Traça a filosofia e políticas de segurança e define a missão do departamento responsável.*
- ***Nível departamental (ou tático)***: *busca a otimização dos recursos. É desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários e estabelece meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado. Detalha condições, prazos e responsabilidades.*
- ***Nível executivo (ou técnico)***: *trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo (plano de segurança).*
- ***Nível operativo (ou operacional)***: *trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas.*

Gabarito: Letra "D"

23. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/4ª – 2014] A segurança corporativa estratégica, através da elaboração de planejamentos integrados, promove o equilíbrio entre as ações de segurança previstas e os riscos e ameaças contra as pessoas, o meio ambiente, a sociedade e a própria Instituição, objetivando estabelecer singular proteção à produção ou à prestação de serviços. Neste contexto, o nível de planejamento de segurança, que engloba o plano de treinamento de desenvolvimento de pessoal voltado para a operação de Circuito Fechado de Televisão − CFTV e de controle de acesso veicular, é o

(A) operacional.

(B) departamental.

(C) institucional.

(D) estratégico.

(E) tático.

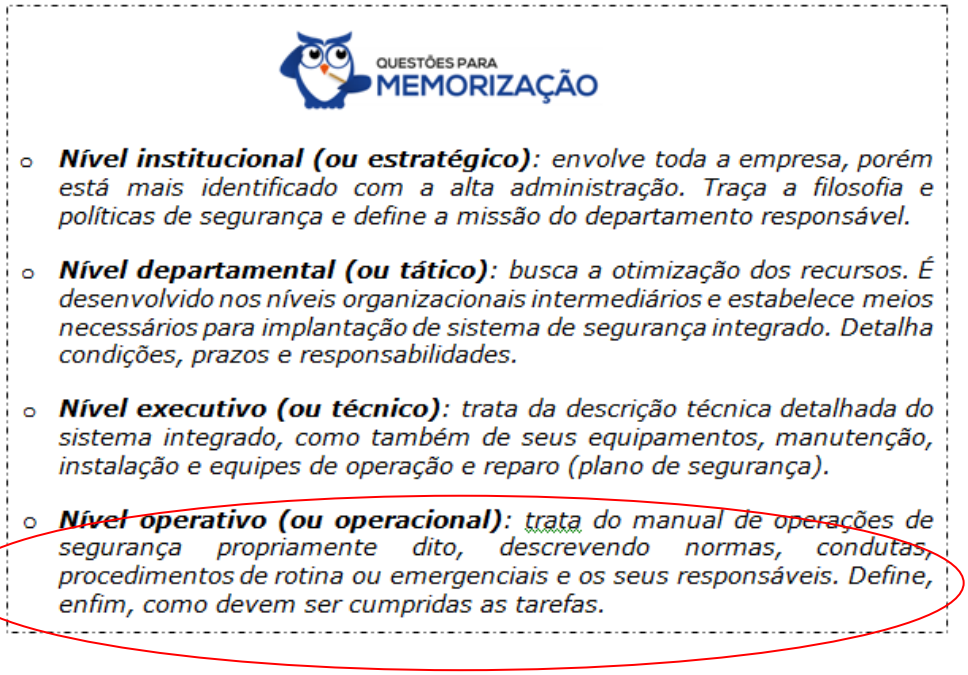
Comentário:

Oh, Jesus... mas gosta de repetir essa banca!!!!

Mesmo que você pouco saiba sobre CFTV e controle de acesso, (não chegamos nessa aula ainda!), te pergunto: qual a expressão-chave do comando da questão?

"Plano de desenvolvimento de de pessoal voltado para a operação..."

Pois é, e em que nível de planejamento ele se encaixa? Vamos rever para você não esquecer nunca mais:



Ora, se eu quero elaborar o plano de operação de pessoal, devo elaborá-lo a partir dos **manuais de operações de segurança**, não é verdade??

Gabarito: Letra "A"

24. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/4ª – 2014] O planejamento de segurança constitui-se em um processo de permanente avaliação e adequação dos procedimentos de segurança dos ativos, das pessoas contra riscos e ameaças, objetivando proporcionar decisões mais oportunas, melhor utilização do tempo disponível e prazos suficientes para cada etapa do

próprio planejamento. O processo que se refere à execução do projeto de segurança por fases sequenciais definidas no próprio planejamento é definido como

(A) compartimentação.

(B) segmentação.

(C) metodologia.

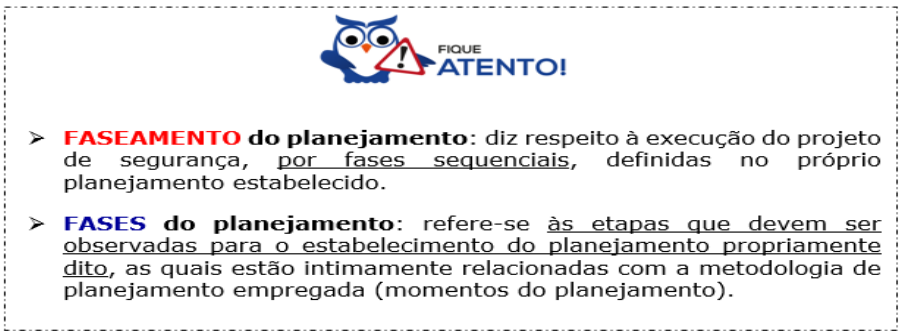
(D) modularidade.

(E) faseamento.

Comentário:

Viu só?! Questões recentíssimas e tudo tudo dentro de nosso material!

Vamos lá revisar mais um de nossos quadros-destaque:



Logo, temos que o processo que se refere à execução do projeto de segurança por fases sequenciais definidas no próprio planejamento é definido como **faseamento**.

Gabarito: Letra "E"

25. [CESPE – ANALISTA JUD. ESPEC. SEGURANÇA – STJ – 2015] No planejamento de segurança, o planejamento operacional ocorre em curto prazo e deve ser aplicado em atividades específicas.

Comentário:

A essa altura do campeonato, você não tem nenhuma dúvida de que ela está certinha, não é mesmo?

O planejamento **operacional** é de curto prazo e deve ser mesmo aplicado em atividades específicas, tais como a elaboração e aplicação do manual de operações que trata descrição de normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e respectivos responsáveis.

Gabarito: Certo

26. [CESPE – TÉCNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRE/BA – 2017] A respeito do planejamento de segurança, julgue os itens a seguir.

I. Deve-se realizar o planejamento de segurança em todas as empresas, sejam elas públicas ou privadas.

II. Situações nas quais não há risco iminente de segurança dispensam o emprego de medidas preventivas.

III. O gerenciamento e a prevenção de riscos são elementos fundamentais do planejamento de segurança.

IV. No contexto corporativo, as medidas de segurança referem-se à proteção de recursos humanos e materiais.

V. O planejamento de segurança restringe-se a eventos críticos já em curso.

Estão certos apenas os itens

(A) I, II e III.

(B) I, II e V.

(C) I, III e IV.

(D) II, IV e V.

(E) III, IV e V.

Comentário:

Item I – Certo! É importane que o planejamento de segurança seja realizado em todas as empresas, sejam elas públicas ou privadas.

Item II – Oh, meu Deus! É claro que está errado! O emprego de medidas preventivas deve acontecer sempre, ainda que em situações nas quais não há risco iminente de segurança.

Item III – Certo e nem temos o que contestar! O gerenciamento e a prevenção de riscos são elementos fundamentais do planejamento de segurança.

Item IV – Sem dúvidas. É claro que no contexto corporativo atual a informação também é alvo de medidas de segurança, mas o item não erra em afirmar que tais medidas referem-se à proteção de recursos humanos e materiais.

Item V – Erradíssimo! O planejamento de segurança é de cunho eminentemente preventivo, agindo sempre de forma proativa e não somente em eventos críticos já em curso.

Gabarito: Letra "C"

27. [CESPE – TÉCNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRE/BA – 2017] A respeito do planejamento de segurança, assinale a opção correta.

(A) A definição da formação das equipes de segurança faz parte do planejamento operacional.

(B) A responsabilidade de elaboração do planejamento estratégico cabe exclusivamente ao gestor de segurança.

(C) O planejamento estratégico deve pormenorizar tarefas específicas a serem executadas a curto prazo.

(D) O planejamento operacional é um desdobramento do planejamento tático e define as ações a serem executadas.

(E) Os procedimentos internos de controle de acesso de pessoas, veículos e materiais são definidos no planejamento tático.

Comentário:

Item A - A definição da formação das equipes de segurança faz parte do planejamento **tático** operacional.

Item B – Errado. A responsabilidade de elaboração do planejamento estratégico é de responsabilidade da **alta administração**, e não do exclusiva do gestor de segurança.

Item C – Errado. É o planejamento **operacional** que deve pormenorizar tarefas específicas a serem executadas a curto prazo.

Item D – Certinho! O planejamento operacional é um desdobramento do planejamento tático e define as ações a serem executadas.

Item E - Os procedimentos internos de controle de acesso de pessoas, veículos e materiais são definidos no planejamento **operacional** tático.

Gabarito: Letra "D"

***

Grande abraço e até a próxima aula!

3 - QUESTÕES DE SUA AULA

01. [CESPE – TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA – STF – 2013] O planejamento da segurança patrimonial de uma empresa, pública ou privada, deve considerar os três elementos básicos a serem protegidos: pessoas, patrimônio e informações.

02. [FCC – TECNICO SEGUR. E TRANSPORTE – TRT/2ª– 2008] Um dos níveis de planejamento de segurança é o operativo, que

(A) envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração, traçando filosofias e políticas de segurança e definindo a missão do departamento responsável.

(B) trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção e equipes de operação e reparo.

(C) busca a otimização dos recursos, estabelecendo meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado, detalhando condições, prazos e responsabilidades, sendo desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários.

(D) trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis, definindo como devem ser cumpridas as tarefas.

(E) envolve a área técnica intermediária, responsável por demarcar e instituir as políticas e missões de segurança da empresa.

03. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/1ª– 2011] Com relação aos princípios e características que norteiam o planejamento da segurança corporativa, é correto afirmar que deve ser

(A) fracionado em níveis de acordo com a profundidade que se pretenda envolver cada um, porém não pode ser participativo nem integrado, limitando-se exclusivamente ao segmento da segurança, devido à sensibilidade do objeto tratado em questão.

(B) participativo, envolvendo todos os segmentos da empresa; porém, é importante que se estabeleçam níveis de acordo com o cargo do público alvo desse planejamento (dentre os próprios segmentos da empresa) de acordo com a profundidade que se pretenda envolvê-los.

(C) perene e rígido, devendo sofrer poucas ou nenhuma alteração em função do próprio objeto tratado: a segurança das instalações e seus ocupantes, cabendo à empresa e às pessoas terem a flexibilidade necessária em se adaptarem aos métodos de segurança tidos como necessários.

(D) fracionado em níveis de acordo com o público alvo que se pretenda envolver, exigindo, para seu sucesso efetivo a maciça participação do nível operacional executante, necessitando de pouca ou nenhuma participação dos níveis mais elevados (a não ser efetivamente no caso das empresas prestadoras de serviço de segurança em si).

(E) participativo e integrado, envolvendo todos os diversos segmentos de uma empresa; porém, por se tratar de uma questão sensível, não pode estar fracionado em níveis, cabendo a um único nível as questões estratégicas, táticas e operacionais da empresa.

04. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/1ª– 2011] O planejamento, embora deva ser fracionado em níveis (operacional, técnico, tático e estratégico) exige a participação e o comprometimento de todos em uma empresa, principalmente dos mais altos escalões, ainda que estes sejam os que menos operacionalizam e executem as ações de segurança.

05. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TST – 2012] **Considere:**

I. O planejamento estratégico ou institucional é genérico, isto é, abrange a organização como um todo, não abordando detalhes específicos de cada departamento ou divisão, sendo direcionado para o longo prazo.

II. O planejamento tático abrange cada um dos departamentos ou divisões da organização, sendo direcionado para o médio prazo, além disso é mais detalhado do que o planejamento institucional.

III. O planejamento operacional inclui cada grupo de tarefas que necessitam ser executadas, é bastante detalhado e é direcionado para o curto prazo.

Está correto o que se afirma em

(A) I e II, apenas.

(B) I, II e III.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) III, apenas.

06. [ESTRATÉGIA E GIRÃO - TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA - TRF/5ª – 2017] Para um bom planejamento de segurança, convém que se estabeleçam níveis de planejamento compatíveis com o "público-alvo" que se pretende envolver. Diante disso, relacione a coluna da esquerda com a direita e em seguida marque a sequencia correta:

A. **Nível executivo** (ou técnico)	**I**. Busca a otimização dos recursos. É desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários e estabelece meios necessários para implantação de sistema de segurança

	integrado. Detalha condições, prazos e responsabilidades.
B. **Nível departamental** (ou tático):	**II**. Trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo (plano de segurança).
C. **Nível operativo** (ou operacional)	**III**. Envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração. Traça a filosofia e políticas de segurança e define a missão do departamento responsável.
D. Nível institucional (ou estratégico)	**IV**. Trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis. Define, enfim, como devem ser cumpridas as tarefas.

(A) AI – BII – CIII - DIV

(B) AII – BI – CIII - DIV

(C) AI – BII – CIV - DIII

(D) AIII – BIV – CI - DII

(E) AII – BI – CIV – DIII

07. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/5ª– 2012] O nível de planejamento que deve ser observado na elaboração de um plano de segurança é denominado:

(A) Supervisão.

(B) Emprego.

(C) Direção.

(D) Técnico.

(E) Gerencial.

08. [FCC – TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA – TRT 15ª – 2013] O planejamento de segurança deve buscar constantemente a eficiência, eficácia e efetividade, nas quais, respectivamente, temos a inferência dos seguintes pressupostos ligados a esta busca:

(A) administração dos meios sem a maximização de custos, consecução de objetivos com degeneração de resultados e resultados efêmeros.

(B) administrar com economia nas contratações; sempre otimizar resultados independentes da consecução de objetivos e procura constante pelos resultados fugazes.

(C) administração do uso dos meios sem análise de custo, consecução de objetivos com depauperação de resultados e resultados globais instantâneos.

(D) busca contínua pela diminuição de custos, consecução de objetivos com otimização de resultados e resultados globais instantâneos.

(E) perfeita administração dos meios com minimização de custos, consecução de objetivos com otimização de resultados e resultados globais duradouros.

09. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRT 18ª - 2013] Em razão das organizações apresentarem níveis distintos de responsabilidade e participação no nível decisório, o planejamento em segurança é subdivido em níveis distintos. Está correto afirmar que planejamento

(A) operacional requer grandes doses de informações que se originam e se relacionam com áreas do conhecimento e dados de origem externa.

(B) operacional abrange cada tarefa ou grupo de tarefas, sendo detalhado, analítico e dirigido a curto prazo.

(C) operacional é genérico e dirigido para longo prazo.

(D) tático abrange cada tarefa ou grupo de tarefas, sendo bastante detalhado e direcionado para curto prazo.

(E) estratégico é realizado em nível intermediário e direcionado para médio prazo.

10. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/4ª– 2011] Ao efetuar um planejamento de segurança de uma edificação e de seus ocupantes, alguns princípios e características já enraizados na doutrina de segurança devem ser seguidos. Alguns deles têm como fundamento e justificativa a própria garantia de segurança e preservação desse ramo peculiar de atividade – a atividade de segurança; ou seja, é o princípio que garante "a segurança das atividades de segurança". Assinale a alternativa que descreve o princípio que fundamenta essa necessidade apresentada.

(A) A execução e o conhecimento das atividades de segurança devem ocorrer em uma única fase, ou etapa, evitando-se o desgaste de culturas já existentes.

(B) A implantação das atividades de segurança em uma empresa deve ocorrer de forma abrangente e irrestrita, a fim de atingir todos os segmentos dessa empresa.

(C) A implantação das atividades de segurança em uma empresa não deve adotar uma metodologia, sob pena de engessar suas atividades em métodos já existentes.

(D) A execução e o conhecimento das atividades de segurança devem ocorrer em níveis, de acordo com o grau de envolvimento que se deseja permitir a cada ente da empresa.

(E) A implantação das atividades de segurança em uma empresa não pode ser fracionada em módulos, ao contrário, deve ser aplicada em sua totalidade.

11. [FCC – TECNICO JUDIC. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/5ª– 2012] Uma das etapas básicas que deve ser observada na fase do planejamento estratégico de um plano de segurança é a

(A) elaboração da política de segurança.

(B) análise da cultura dos empregados.

(C) verificação do turno de trabalho dos funcionários.

(D) determinação das áreas físicas.

(E) verificação da incidência de riscos.

12. [FCC – TECNICO JUDIC. SEG. E TRANSPORTES – TRF/2ª– 2012] Em relação ao planejamento de segurança nas instalações, considere:

I. Deve ser participativo e exige o comprometimento de todos os segmentos e níveis da empresa, do planejamento à execução, e não apenas do segmento responsável pela segurança.

II. Deve ser fracionado em níveis de acesso à informação, compatíveis com o grau de envolvimento que se pretenda fornecer a cada segmento da empresa.

III. Para implantação, não deve ser dividido em módulos ou fases, o que permitiria ações de resistência a mudanças ou sabotagens.

É correto o que consta APENAS em

(A) II e III.

(B) II.

(C) I e III.

(D) I e II.

(E) I.

13. [ESTRATÉGIA E GIRÃO - TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA - TRF/5ª – 2017] Sobre o tema planejamento de segurança, analise os itens a seguir:

I. O planejamento deve buscar constantemente a eficiência (perfeita administração dos meios com minimização de custos), a eficácia (otimização de resultados globais duradouros) e a efetividade (consecução dos objetivos com otimização de resultados).

II. O planejamento constitui um processo contínuo, dinâmico e rígido de permanente avaliação e adequação das medidas e procedimentos de segurança dos ativos, das pessoas ou dos recursos humanos contra riscos e ameaças reais ou potenciais.

III. A metodologia consiste no estabelecimento de uma sequencia ordenada e racional de procedimentos, objetivando a formatação do melhor planejamento de segurança possível. Não constitui condição suficiente, porém necessária para o êxito do planejamento.

IV. O faseamento do planejamento diz respeito à execução do projeto de segurança, por fases sequenciais, definidas no próprio planejamento estabelecido.

É INCORRETO o que consta apenas em

(A) I e II

(B) II e III.

(B) I.

(C) II e IV.

(D) I, II e III.

(E) IV.

14. [ESTRATÉGIA E GIRÃO - TÉCNICO JUDIC. SEGURANÇA - TRF/5ª – 2017] Com relação à metodologia para a implantação de um planejamento de segurança, marque a opção correta:

(A) Atribuições e responsabilidades e implantação modular e faseada do planejamento devem ocorrer no momento de manutenção e atualização do planejamento.

(B) É no momento da execução e dos ajustes que são feitos o estudo sucinto de objetivos, métodos, responsabilidades, recursos e meios, inclusive orçamentários e o esboço de um calendário inicial e das ações imediatas.

(C) Reunião e organização dos meios, seleção de locais e definição do modus operandi são ações a serem realizada na fase do planejamento propriamente dito.

(D) O controle de qualidade e a atualização permanente com programas de controle de qualidade devem fazer parte do momento de conclusão do planejamento.

(E) Importantes ações devem ser realizadas no momento de execução e ajustes do planejamento. Nessa etapa, dentre outras ações, tem-se a preparação para implantação da sua modularidade e faseamento.

15. [FCC – TECNICO DE SEGURANÇA – MPU- 2007] Para implantação de um Plano de Segurança de Áreas e Instalações deve-se procurar abranger variados parâmetros determinantes da segurança, que são:

I. obter apoio do alto escalão da Organização Corporativa;

II. existência de um Plano Estratégico de Segurança;

III. integração do Sistema de Segurança com sistemas externos à Organização;

IV. existência de um Departamento de Segurança que englobe as Funções de Planejamento, Execução, Controle e Auditoria;

V. implementação de recursos Tecnológicos e Materiais, adequados às características da Organização.

É correto o que consta em

(A) I, II e IV, apenas.

(B) I, II, III, IV e V.

(C) III e V, apenas.

(D) II, III e IV, apenas.

(E) I, II, IV e V, apenas.

[FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/6ª – 2012] Em relação ao planejamento da segurança, julgue os itens a seguir:

16. Ao se considerar a prevenção como uma das premissas das ações de planejamento da segurança, uma medida de grande valia é a previsão de aulas e palestras sobre educação de segurança voltadas para todo o público interno, sem exceções, com a finalidade de desenvolver uma mentalidade prevencionista de segurança.

17. A fim de evitar imposições, resistências ou até sabotagens, a execução de um programa de segurança não deve ser dividido em fases, tampouco fracionado em níveis de conhecimento por parte dos envolvidos, uma vez que se busca atingir todo o público interno.

18. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/6ª – 2012] Um plano de segurança de uma instituição, contém, além de uma sequência de procedimentos a serem tomados para diversas situações, as seguintes características:

I. Ser de posse restrita à alta administração da instituição, que deve passar instruções verbais aos responsáveis pela segurança da empresa sempre que solicitados.

II. Escrito em linguagem técnica, porém simples, concisa e precisa, evitando-se termos complexos e rebuscados, bem como estrangeirismos.

III. Considerar em sua confecção fatores internos da edificação, bem como fatores externos como a vizinhança da edificação e rotas para pontos estratégicos em caso de emergências.

Está correto o que consta em

(A) II, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

19. [FCC – TÉCNICO ÁREA 02 – BACEN – 2006] Deve-se considerar, enquanto planejamento, a adoção de uma metodologia, estabelecendo módulos e fases, realizando reuniões de coordenação preparatórias de organização de roteiros.

20. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/2ª – 2014] O planejamento de segurança consubstancia-se em dinâmico e contínuo processo de avaliação dos procedimentos de segurança dos ativos e de pessoas contra riscos e ameaças reais e potenciais. O estabelecimento de níveis de planejamento compatíveis com o público-alvo favorece a implantação e compreensão entre os diversos segmentos envolvidos, reduzindo a possibilidade de resistências e sabotagens. Nesse planejamento, o nível que trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, bem como de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo é o nível

(A) operativo.

(B) institucional.

(C) departamental.

(D) executivo.

(E) estratégico.

21. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/2ª – 2014] O estabelecimento de uma sequência ordenada e racional de procedimentos, objetivando a formatação do Planejamento de Segurança, abrange determinadas fases. A fase do Planejamento que envolve programas de treinamento e controle de qualidade denomina-se

(A) desenvolvimento do planejamento.

(B) introdução ao planejamento.

(C) manutenção e atualização.

(D) conclusão do planejamento.

(E) execução e ajustes.

22. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRT/3ª – 2014] Planejar significa traçar linhas de ação, conceber um método, estabelecer uma maneira de fazer alguma coisa ou atingir determinado objetivo. Assim, é correto afirmar que o planejamento compatível com o nível operacional é o que define

(A) a otimização dos recursos, detalha condições, prazo e responsabilidades.

(B) o nível institucional, envolvendo toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração.

(C) as metas básicas de longo prazo e dos objetivos da empresa, assim como a adoção dos cursos de ação e alocação necessárias para levar a cabo essas metas.

(D) o como fazer, trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis.

(E) a técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção, instalação e equipes de operação e reparo.

23. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/4ª – 2014] A segurança corporativa estratégica, através da elaboração de planejamentos integrados, promove o equilíbrio entre as ações de segurança previstas e os riscos e ameaças contra as pessoas, o meio ambiente, a sociedade e a própria Instituição, objetivando estabelecer singular proteção à produção ou à prestação de serviços. Neste contexto, o nível de planejamento de segurança, que engloba o plano de treinamento de desenvolvimento de pessoal voltado para a operação de Circuito Fechado de Televisão – CFTV e de controle de acesso veicular, é o

(A) operacional.

(B) departamental.

(C) institucional.

(D) estratégico.

(E) tático.

24. [FCC – TECNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRF/4ª – 2014] O planejamento de segurança constitui-se em um processo de permanente avaliação e adequação dos procedimentos de segurança dos ativos, das pessoas contra riscos e ameaças, objetivando proporcionar decisões mais oportunas, melhor utilização do tempo disponível e prazos suficientes para cada etapa do próprio planejamento. O processo que se refere à execução do projeto de segurança por fases sequenciais definidas no próprio planejamento é definido como

(A) compartimentação.

(B) segmentação.

(C) metodologia.

(D) modularidade.

(E) faseamento.

25. [CESPE – ANALISTA JUD. ESPEC. SEGURANÇA – STJ – 2015] No planejamento de segurança, o planejamento operacional ocorre em curto prazo e deve ser aplicado em atividades específicas.

26. [CESPE – TÉCNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRE/BA – 2015] A respeito do planejamento de segurança, julgue os itens a seguir.

I. Deve-se realizar o planejamento de segurança em todas as empresas, sejam elas públicas ou privadas.

II. Situações nas quais não há risco iminente de segurança dispensam o emprego de medidas preventivas.

III. O gerenciamento e a prevenção de riscos são elementos fundamentais do planejamento de segurança.

IV. No contexto corporativo, as medidas de segurança referem-se à proteção de recursos humanos e materiais.

V. O planejamento de segurança restringe-se a eventos críticos já em curso.

Estão certos apenas os itens

(A) I, II e III.

(B) I, II e V.

(C) I, III e IV.

(D) II, IV e V.

(E) III, IV e V.

27. [CESPE – TÉCNICO JUD. ESPEC. SEGURANÇA – TRE/BA – 2015] A respeito do planejamento de segurança, assinale a opção correta.

(A) A definição da formação das equipes de segurança faz parte do planejamento operacional.

(B) A responsabilidade de elaboração do planejamento estratégico cabe exclusivamente ao gestor de segurança.

(C) O planejamento estratégico deve pormenorizar tarefas específicas a serem executadas a curto prazo.

(D) O planejamento operacional é um desdobramento do planejamento tático e define as ações a serem executadas.

(E) Os procedimentos internos de controle de acesso de pessoas, veículos e materiais são definidos no planejamento tático.

4 - GABARITO

GABARITO

1	2	3	4	5	6

C	**D**	**B**	**C**	**B**	**E**
7	8	9	10	11	12
D	**E**	**B**	**D**	**A**	**D**
13	14	15	16	17	18
A	**C**	**B**	**C**	**E**	**D**
19	20	21	22	23	24
C	**E**	**C**	**D**	**A**	**E**
25	26	27			
C	**C**	**D**			

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.